



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 019, DE 09 DE AGOSTO DE 2013

Aprova o projeto pedagógico do curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ, no uso da competência que lhe foi subdelegada mediante a Portaria MEC nº 404, de 23/04/2009 (Republicada DOU 07/05/2009) considerando o memorando nº 138/2013-PRPI e a deliberação do colegiado, na 23ª reunião, realizada nesta data,

R E S O L V E

Aprovar o projeto pedagógico do curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Virgílio Augusto Sales Araripe
Presidente do Conselho Superior



DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

COORDENADORIA INSTITUCIONAL DA REDE ETEC BRASIL NO IFCE

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA
NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Fortaleza, CE

MAIO 2013

Grupo gestor

Virgílio Augusto Sales Araripe

Reitor do IFCE

Reuber Saraiva de Santiago

Pró-reitor de Ensino

Cassandra Ribeiro Joye

Diretora de Educação a Distância DEAD**Coordenadora UAB**

Márcio Daniel Santos Damasceno

Coordenador Institucional do e-Tec no IFCE

Paulo César Cunha Lima

Coordenador do Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância

Comissão de Elaboração do Projeto

Cassandra Ribeiro Joye

Gina Maria Porto de Aguiar

Ana Cláudia Uchôa Araújo

Maria Lindalva Gomes Leal

ANEXO I – MODELO DE PROPOSTA DE CURSO	
PROJETO DE CURSO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
PROPONENTE: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE	UF: CEARÁ
Razão Social: IFCE	
CNPJ/MF: CNPJ: 35005347/0001-01	
Professor Coordenador do curso: Paulo César Cunha Lima	
Professor Coordenador Geral Institucional do e-Tec no IFCE: Márcio Daniel Santos Damasceno	
Endereço: Av. 13 de Maio 2081, Fátima - 60040-531 Fortaleza - Ceará – Brasil -	
Telefone: Geral (85) 3307 3666	Fax: (85) 3307 3711
URL e E-Mail: www.ifce.edu.br - reitoria@ifce.edu.br	
DESCRIÇÃO DO PROJETO	
1	Curso proposto: 420 h
2	Quantitativo de vagas e Indicação do quantitativo de polos e suas localizações: 200 vagas, distribuídas em 4 polos: Fortaleza – CVT Portuário (50 vagas), Russas (50 vagas) , CIT's São Bernardo - Messejana (50 vagas) e CIT's Conjunto Ceará (50 vagas).
3	Projeto pedagógico: Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância
4	Cronograma de execução: Out/2013 a Mar/2015
5	Descrição das necessidades para atendimento nos polos: Item VI do PPC
6	Planilhas de custos
EVENTUAIS ANEXOS: Ofício do Reitor – Encaminhamento do Projeto – Anexo II Resolução de aprovação do curso na Instituição – Anexo III Planilha de custos – Anexo IV	

1. CURSO PROPOSTO: CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA - CARGA HORÁRIA: 420 HORAS

2. OFERTA: Para este curso, propõe-se o desenvolvimento em 4 (quatro) polos da Rede e-TEC Brasil no Ceará, a saber: Fortaleza – CVT Portuário (50 vagas), Russas (50 vagas) , CIT's São Bernardo - Messejana (50 vagas) e CIT's Conjunto Ceará (50 vagas), o que perfaz um total de 200 vagas ofertadas.

3. APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

O Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância se insere nas ações implementadas e coordenadas por meio de parcerias com a Rede Escola Técnica Aberta do Brasil) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

Visando concretizar seu objetivo de estabelecer grupo permanente de instituições públicas de educação superior dedicadas à formação continuada, semipresencial, de profissionais da rede pública da educação básica e à produção de material didático pedagógico específico, o INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE (antigo CEFET) se propõe a ofertar um novo Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância, com a produção de material didático específico.

O Instituto Federal do Ceará (IFCE) é participante do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e desenvolve dois cursos superiores a Distância: Licenciatura em Matemática e Hotelaria e está prevista a oferta em 2013.2 do curso de Licenciatura em Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Dentre sua experiência em Educação a Distância, desenvolve cursos do E-TEC (SETEC/MEC) Programa Escola Técnica Aberta do Brasil, com cinco cursos técnicos de nível médio (Segurança do Trabalho, Informática, Redes de Computadores, Eletrotécnica e Edificações) e com os cursos técnicos do Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores – PROFUNCIONÁRIO, com a oferta dos cursos em Alimentação Escolar, Secretaria Escolar e Infraestrutura Escolar, assim como atua fortemente na pesquisa, inovação e desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e pedagógicas para o uso nos curso presenciais e a distância como o EPTC Virtual (uma amostra em <http://interred.cefetce.br/eptvirtual/>) como repositórios, salas de aula virtuais, produção de conteúdo, produção de avaliações, laboratórios virtuais, sistemas de gestão entre outras, gerando-se, além dos produtos

que serão incorporados ao Portal do MEC, trabalhos acadêmicos como monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Ressalte-se que o IFCE já conta com uma experiência consolidada pela oferta de quatro turmas do curso de especialização presencial em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, iniciadas em 2006, e pela oferta de cursos técnicos em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, desde 2007.

Sabe-se que a Educação de Jovens e Adultos na Lei 9394/96 - LDB ganha status de modalidade da educação básica nas etapas do ensino fundamental e médio, com características próprias o que, consequentemente, lhe dá o direito a um tratamento diferenciado, tanto em relação à organização curricular quanto à política de acompanhamento, de financiamento e de expansão dessa modalidade de ensino.

Pensar a oferta de Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos implica compromisso com a formação de profissionais "com capacidade para atuar na elaboração de estratégias" de ensino que facilitem o desenvolvimento de competências, de habilidades para a leitura do mundo e da realidade sócio-política por parte dos alunos da EJA. Os cursos de formação inicial dos profissionais que lidam com essa modalidade de ensino não os preparam para o exercício de uma ação docente eficiente, capaz de dar respostas positivas quanto à aprendizagem, permanência e sucesso desses alunos na escola.

Com a promulgação do decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências, integra a formação básica de nível médio ao ensino técnico se fazendo necessária a oferta de cursos de formação continuada para professores que lidam ou lidarão com esse nível de ensino, uma vez que o trabalho com alunos da EJA exige mudança de foco na intervenção pedagógica e na metodologia de ensino, e principalmente, na concepção de educação, inclusão social e de cidadania.

O IFCE, como agência de educação profissional, ciente de suas responsabilidades perante a oferta de cursos integrados na modalidade EJA propõe a realização do Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, (PROEJA) como forma de estabelecer momentos de reflexão, de aprofundamento de conhecimentos na área e de aperfeiçoamento da prática docente.

O IFCE faz parte da rede de Educação para a Diversidade da SECADI, tendo ofertado num primeiro momento, os Cursos de Especialização em: Produção de Material Didático com Ênfase na Diversidade, Educação Ambiental com Ênfase na Diversidade e

Educação de Jovens e Adultos com Ênfase na Diversidade. Além desses, foi oferecido o Curso de Aperfeiçoamento em Mediadores de Leitura.

3.1 OBJETIVOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, (PROEJA):

Geral: Formar profissionais para atuarem na educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos com capacidade para elaborar estratégias e formas criativas de atividades de ensino-aprendizagem.

Específicos:

- Ampliar fundamentos teóricos que embasam o processo ensino-aprendizagem de jovens e adultos.
- Possibilitar a apropriação de abordagens e metodologias apropriadas para uma maior eficiência das práticas educativas no PROEJA.
- Propiciar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes à atividade docente.
- Incentivar a prática da pesquisa, da investigação dos modos de aprender e de vida de jovens e adultos para o favorecimento de processos de sua aprendizagem no ambiente escolar.
- Produzir conhecimentos como síntese da formulação e implementação teórico-prático da proposta integrada de educação profissional média e de educação de jovens e adultos.

Ressalte-se que o público alvo da especialização, além de ser composto por profissionais com curso de graduação nas diversas áreas de conhecimento e prioritariamente sem curso de Especialização, deve comprovar pertencer ao quadro de pessoal permanente das instituições públicas de ensino (rede federal de educação profissional e tecnológica, rede estadual de educação profissional e tecnológica e rede municipal de ensino), que já atuaram ou atuam na educação básica ou na educação profissional ou na educação de jovens e adultos ou em programas e projetos pedagógicos que integrem esses cursos.

Já o curso Técnico Integrado de Nível Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA – faz parte do Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA, instituído no âmbito dos CEFETs através do decreto no. 5.478 de 24 de junho de 2005, que foi revogado pelo decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, tornando-se marco na evolução da educação brasileira, sendo a primeira estratégia educacional que coaduna a elevação do grau de escolaridade com a formação profissional voltada inteiramente para jovens e adultos historicamente excluídos do processo regular de educação, que objetiva:

- Promover a discussão acerca das especificidades dos sujeitos do PROEJA;
- Discutir o PROEJA no Brasil e no mundo partindo do contexto histórico;
- Apresentar e discutir a legislação em vigor que normatiza o PROEJA;
- Discutir aspectos pedagógicos específicos do PROEJA;
- Discutir as estratégias didático-pedagógicas para o PROEJA;
- Conceber o PROEJA como espaço facilitador de múltiplas aprendizagens;
- Articular o debate acerca da relação PROEJA e o mundo do trabalho;
- Discutir o processo de desenvolvimento das linguagens multimídias voltadas para os sujeitos;
- Entender o PROEJA no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento.

3.2 PÚBLICO-BENEFICIÁRIO

Profissionais com curso superior que trabalhem nas Redes Públicas de Ensino e atuem na Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens ou que venham a atuar em programas e projetos pedagógicos que integrem esses cursos. No caso desta proposta, o público-alvo está localizado na Região Nordeste, inicialmente no estado do Ceará, nos municípios atendidos pelos polos da Rede e-TEC Brasil.

3.3 ESTRUTURA E MODELO DO CURSO

O Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância ofertado pelo Instituto Federal do Ceará – IFCE, no âmbito da Rede e-TEC Brasil (SETEC/MEC), terá na primeira oferta sua preparação, desenvolvimento, elaboração de conteúdo, produção de material didático, acompanhamento das disciplinas, tutoria a distância, realização e controle das avaliações, emissão de diplomas e certificados e demais operacionalizações centralizadas na Diretoria de Educação a Distância da Pró-Reitoria de Ensino, interfaciada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Extensão do Instituto e sua operacionalização será realizada pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância – NTEAD – sob coordenação designada pela direção.

Com vistas a maximizar as potencialidades pedagógicas das diversas mídias e com isso também atender às diversas necessidades e múltiplos perfis que são característicos do estudante que aprende remotamente, possibilitando-lhe um retorno efetivo às suas dúvidas e anseios, bem como propiciando o diálogo necessário no processo de análise e produção do conhecimento na integralidade das disciplinas do Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância, faz-se a opção por utilizar materiais e recursos digitais disponibilizados no Portal Fóruns EJA Brasil e o Portal do Professor como referências para as atividades do curso, tendo como ambiente de curso predominante o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) utilizando a plataforma *Moodle*.

Eventualmente poderão ser utilizadas salas virtuais de conferência, via web, em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, uma vez que os polos de apoio presencial estão sendo capacitados para seu uso pleno como recurso de aula presencial virtual.

Nas estratégias didáticas do Curso, “os tutores acompanharão os cursistas que poderão formar grupos de estudo a fim de facilitar a leitura, a compreensão e a elaboração de novos textos de maneira virtual na Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em PROEJA, buscando concretizar uma proposta de educação apoiada na pedagogia da autonomia, como defendia o educador Paulo Freire”.

Para isso, será necessário que todo o processo de organização da aprendizagem seja pautado em uma visão sistêmica que considere formação/capacitação dos atores envolvidos (professores formadores, professores conteudistas, tutores presenciais e a distância, equipe técnica e pedagógica), para a atualização do material didático apoiado na perspectiva multidisciplinar do processo de produção, dos meios e dos materiais utilizados, bem como o sistema de assistência ao aluno por meio da tutoria. Ressalta-se que, no âmbito da EaD, a avaliação é contínua para que o aluno tenha efetivamente controle sobre seus percursos de formação e tenha o sentimento de pertença no processo.

O IFCE assim organiza o curso quanto à interação com o estudante, à tutoria e aos materiais didáticos:

A – Interação com o estudante

Um sistema de ensino a distância, para um funcionamento eficaz, deve ser adaptado ao aluno, da melhor forma, objetivando motivar e satisfazer as necessidades do estudante, tanto em termos de conteúdo quanto de estilos de aprendizagem.

A interação e interatividade são os aspectos mais importantes para garantir a qualidade e eficácia do processo formativo à distância e manter o estudante participante ativo no processo, além de permitir ao professor e/ou tutor identificar e

atender às necessidades individuais dos estudantes, ao mesmo tempo em que se possibilita um fórum de sugestões para o aprimoramento do curso. Assim, deve-se considerar as estratégias para a interação e para o *feedback* com o estudante, tais como:

- integração de vários meios de interação: telefone, fax, computador para acesso a ferramentas de comunicação como correio eletrônico, chats, videoconferência e Ambiente Virtual de Aprendizagem, para contato individual e tutoria mesclado com encontros presenciais e virtuais
- contato com cada polo (ou com estudante), com regularidade, especialmente no começo do curso
- comentários detalhados sobre as tarefas por escrito, indicando fontes adicionais para informação suplementar. Devolver as tarefas sem demora, usando fax, correio eletrônico ou Ambiente Virtual
- estabelecimento de horas de atendimento aos estudantes
- solicitação, ao iniciar o curso, de contato entre os alunos e o professor e interajam entre si através de correio eletrônico, telefone ou outro meio, para que se sintam à vontade com o processo
- manutenção e partilha de fontes de pesquisa nas áreas curriculares do curso, como revistas eletrônicas e links pode ser bastante eficaz neste sentido
- a garantia da participação de todos os estudantes nos encontros presenciais ou por videoconferência, desencorajando, educadamente, aqueles que são monopolizadores
- o uso de um "facilitador" em cada grupo para estimular a interação dos alunos que se mostrarem hesitantes em fazer perguntas ou participar. O facilitador pode agir como sendo os "olhos e ouvidos" do professor nas unidades remotas.

B – O Papel da Tutoria

A interação com o estudante é feita pelo tutor designado sob a supervisão do professor-formador. Tanto na interação presencial quanto a distância, o papel do tutor é fundamental, uma vez que a tutoria é elemento essencial no processo de aprendizagem a distância e agente direto de interação entre professor e conteúdo.

As principais funções da tutoria objetivam apoiar a aprendizagem a distância visando à formação do saber, do saber-fazer e do saber-ser.

O tutor é a pessoa diretamente ligada ao estudante durante o curso por intermédio das mídias utilizadas: entrar em contato por e-mail, telefone, encontros presenciais e outras formas a serem combinadas no início das atividades e previstas no cronograma.

As funções básicas do tutor são:

- Orientar e estimular os estudantes no processo de ensino/aprendizagem;
- Estar em contato constante com os estudantes enviando notícias do curso, lembretes, convites a uma participação mais ativa, inclusive “cobrando” atividades não cumpridas nos prazos estipulados;
- Indicar materiais e leituras complementares;
- Promover a adesão de alunos periféricos por meio de estratégias personalizadas;
- Atender dúvidas metodológicas e de conteúdo em conjunto com o professor formador e/ou responsável por sua produção; e,
- Avaliar as atividades realizadas a distância.

Os tutores serão escolhidos por processo seletivo e deverão ter o seguinte perfil: ser graduado ou pós-graduado, ter domínio técnico-científico nas áreas temáticas onde serão alocados, domínio de informática, disponibilidade de tempo para a função (incluindo possíveis deslocamentos aos polos presenciais), possuir habilidade de comunicação, conhecer as ferramentas informáticas, participar do curso de capacitação.

C – Os Materiais Didáticos e o Ambiente Virtual de Aprendizagem

Quanto aos meios e materiais didáticos que serão utilizados no curso para mediação do processo ensino-aprendizagem do Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância deve destacar os objetos educacionais e recursos disponíveis no Portal do Professor e Portal Fóruns EJA Brasil bem como o ambiente virtual de aprendizagem como sala de aula virtual pelas razões que se seguem:

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem – AVEA – oferece um conjunto de ferramentas computacionais que permitem a criação e o gerenciamento de cursos a distância, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação e reunindo, em uma única plataforma, possibilidades de acesso online ao conteúdo de cursos. Oferece, também, diversos recursos de comunicação/interação/construção entre aluno e professor, aluno e tutor, aluno e conteúdo, aluno e aluno.

Para esse propósito, a plataforma *Moodle* demonstra ser bastante adequada ao propósito do Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação

Básica na Modalidade de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância, pois disponibiliza todas as ferramentas necessárias à interação entre alunos-tutores-conteúdo.

O material produzido para o Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância constará de 12 (doze) apostilas relativas às disciplinas 1 a 12, com conteúdo e formatação elaborados para linguagem EaD, relacionando teoria e prática de maneira integrada à plataforma *Moodle*. A disciplina 13 será destinada à orientação dos cursistas para escrever e apresentar seu Trabalho Final (Projeto de Intervenção Local), não sendo necessária a elaboração de apostila.

A linguagem e o projeto gráfico deverão ser concebidos para atrair e motivar os cursistas na utilização de diferentes mídias, portanto o material permitirá interagir numa sequência didática das disciplinas conforme orienta o Manual Operacional.

Em relação a outras mídias, seu detalhamento e integração no curso se darão simultaneamente à elaboração dos conteúdos e às possibilidades tecnológicas do ambiente virtual de aprendizagem.

Constituirão ainda materiais complementares: guias de estudo por temas, roteiros de exercícios, textos diversos, vídeos, animações, documentários, objetos Educacionais Digitais diversos e contextuais, além de indicação de livros e de webgrafia entre outros.

Complementarmente, podem-se utilizar sistemas de webconferência, como ambiente de ensino e de aprendizagem presencial virtual, pois em tempo síncrono estudantes e tutores podem interagir mediante áudio, vídeo e texto.

3.4 - METODOLOGIA

A metodologia do Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância (atendendo às orientações propostas no Manual Operacional) será desenvolvida de forma semipresencial, sendo: 76 horas presenciais, 304 horas a distância e 40 horas (32 horas a distância e 8 horas presenciais) destinadas à elaboração orientada do Trabalho Final (módulo 13), totalizando 420 horas. Nas aulas a distância, a interatividade do tutor com os cursistas ocorrerá via internet, por meio de ambiente colaborativo *Moodle* instalado e administrado no IFCE.

O desenho didático do curso e da formação permite seguir “uma metodologia fundamentada na proposta de desenvolvimento de um percurso de aprendizagem”. Como preconiza o Manual, o Curso deverá ser favorecido por estrutura modular e flexibilidade dos conteúdos, podendo estes ser readequados ao contexto regional/local e da atualidade. “Este percurso se inicia com um diagnóstico da

realidade onde os cursistas vivem; seguindo de aprofundamento teórico-conceitual das temáticas mencionadas até a conclusão com um projeto de intervenção local - trabalho de final de curso desenvolvido pelo cursista durante o curso”.

Cabe ressaltar que os trabalhos selecionados poderão ser disseminados por meio do Portal da Rede de Formação para a Diversidade, Portal Fóruns EJA Brasil e o Portal do Professor.

3.5 - CARGA HORÁRIA

A carga horária total em sala de aula será de 420 horas, com duração média de 18 meses, em atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, seminários etc, distribuídas da seguinte maneira: 76 horas presenciais, 304 horas a distância e 40 horas (32 horas a distância e 8 horas presenciais) destinadas à elaboração orientada do Trabalho Final.

Ressalta-se que os Encontros presenciais serão aos sábados, sendo obrigatória a presença de todos os participantes do Curso.

3.6- DISCIPLINAS E CONTEÚDOS

O Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA) na Modalidade a Distância será constituído por 12 disciplinas, sendo a primeira destinada à introdução à EaD, à plataforma Moodle e à Comunidade de Trabalho-Aprendizagem em Rede – CTAR e a última à orientação para elaboração do Trabalho Final. As demais disciplinas seguem a proposição do Manual Operacional, de forma a contemplar a discussão dos Projetos Locais, conteúdos curriculares pertinentes e formação para o reconhecimento e valorização da diversidade brasileira e superação das desigualdades.

CURSO: Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância

DISCIPLINAS / CONTEÚDOS / CRONOGRAMA DE AULAS

Parte INTRODUTÓRIA -

LOCAIS DOS POLOS: : Fortaleza – CVT Portuário, Polo e-TEC Russas, CIT's São Bernardo - Messejana e CIT's Conjunto Ceará

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE JOVENS E ADULTOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

EIXOS CURRICULARES	DISCIPLINAS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTEÚDOS
Eixo 1: Concepções e Princípios da EaD e, Legislação Leis, Decretos e Documento Base do PROEJA. Políticas e Princípios da Educação	Disciplina 1 – EaD e Ambiente Virtual Educação a Distância.	40 horas 1º e 2º ENCONTROS PRESENCIAIS - 8:00 h	Conceituação de EaD. Ferramenta MOODLE – Cadastro e Interações. CTAR – Comunidade de Trabalho-Aprendizagem em Rede. Aprendendo a distância. Modelo pedagógico, autonomia e autoria em EaD. Educação a Distancia: Conceito e evolução em Educação a Distância. Breve histórico da EaD no Brasil. Principais recursos utilizados em EaD. Ferramentas de

Profissional no Brasil.	Disciplina 2: Legislação – Documentos e Marcos Legais	40 horas 3º e 4º ENCONTROS PRESENCIAIS - 8:00 h	organização, gestão, informação e comunicação em EaD. Ferramentas Interativas do Moodle. Conteúdo e Operacionalização Didática da Lei. Lei 11.525 – Conteúdo e Operacionalização Didática das Leis: LDB nº 9394/96. Parecer CNE/CEB nº. 11/2000 – Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos. Lei 10.639 – Obrigatoriedade do tema História e Cultura Afro-Brasileira e da Lei 11.645 - Obrigatoriedade do tema História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE JUNHO DE 2010 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos, desenvolvida por meio da Educação a Distância. Documento Base do PROEJA – 2007. Políticas de educação profissional no Brasil de hoje. Conceitos para a construção de uma concepção de educação profissional comprometida com a formação
-------------------------	---	--	---

	Disciplina 3: Políticas da Educação Profissional	40 horas 5º e 6º ENCONTROS PRESENCIAIS - 8:00 h	humana. Por uma política pública educacional de educação profissional integrada. Diretrizes para a organização e desenvolvimento curricular.
	Disciplina 4: TICs no PROEJA	40 horas 7º e 8º ENCONTROS PRESENCIAIS - 8:00 h	Conceito e Princípios das TICs. Integração das tecnologias ao PROEJA. Emancipação digital dos jovens e adultos. Os saberes escolares e as TICs.
Eixo 2: A Didática na Práxis Pedagógica, Concepções e práticas Curriculares no contexto da Educação Profissional e modalidade de Educação de	Disciplina 5: A Didática na práxis pedagógica do PROEJA	40 horas 9º e 10º ENCONTROS PRESENCIAIS - 8:00 h	Pedagogia, didática e organização do ensino e aprendizagem, Planejamento e avaliação Planejamento de ensino: características, Planos de aula e programas de ensino em Educação Profissional

Jovens e Adultos da Educação Profissional	Disciplina 6: O Currículo: concepções e práticas	40 horas 11º e 12º ENCONTROS PRESENCIAIS - 8:00 h	e Tecnológica (EPT). Currículo no contexto das tendências pedagógicas do Brasil. Conceitos, e Concepções curriculares. Desenhos curriculares. Relação Mundo do Trabalho e Currículo Integrado, Currículo por Competências, etc. O Currículo do PROEJA: A Proposta de Ensino e Aprendizagem, o Registro e a Avaliação da Aprendizagem; Currículo e a Prática Pedagógica Escolar enquanto Prática Social.
Eixo 3: Gestão da sala de aula e Metodologia de trabalho na EaD e PROEJA	Disciplina 7: Metodologia do Ensino Voltada para a EaD e para o PROEJA Disciplina 8: Metodologia do	40 horas 13º e 14º ENCONTROS PRESENCIAIS - 8:00 h 20 horas 15º ENCONTRO	Conceitos, Métodos e Estratégias voltadas para a Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos: Interdisciplinaridade, Metodologia de projetos, Situação-problema; Metodologia da aprendizagem em EaD. Noções Básicas sobre Metodologia da Pesquisa Científica; Método Científico, Abordagem de Pesquisa; Formas de trabalhos científicos; Resumo, Artigo e

Eixo 4: Economia Solidária -	Trabalho Científico	PRESENCIAL - 4:00 h	Construção do Projeto de Pesquisa.
	Disciplina 9: Transformando a Realidade: Projeto Integrado e Participativo em PROEJA Disciplina 10: A Economia Solidária. Empreendedorismo e Cooperativismo	20 horas 16 º ENCONTRO PRESENCIAL - 4:00 h 20 horas 17 º ENCONTRO PRESENCIAL - 4:00 h	Construção de um Projeto de Intervenção Local – PIL Pelos Participantes, como Síntese de suas Aprendizagens ao Longo do Curso com Apresentação e Relatório. Apresentação e Avaliação dos Projetos Elaborados. Introdução à Economia Solidária: conceitos de desenvolvimento; matrizes teórico-políticas da economia solidária; movimento de economia solidária; autogestão e cooperativismo; redes produtivas; comércio justo e finanças solidárias. Atuando na Economia Solidária. Elaboração de projetos; ferramentas de gestão voltadas para Economia Solidária; marco jurídico e legalização.

IFCE linhas de pesquisa da Especialização - PROEJA a Distancia

- Educação, currículo, ensino e a EJA

Estudos de currículos envolvendo a Educação Básica e a Educação Profissional, tendo o trabalho como princípio educativo.

Novas metodologias e práticas de ensino na EJA integrada à educação profissional

Teoria e prática de ensino na Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos

Práticas educativas na EJA: processos e problemas da educação inclusiva

A EJA aprendizagem e cognição de indivíduos com necessidades especiais de ensino

Tecnologias da Informação e Comunicação – Educação Inclusiva na EJA

- Avaliação educacional no PROEJA

Avaliação de políticas públicas para a educação profissional integrada à EJA

Avaliação Educacional

Avaliação da Aprendizagem na EJA

- História, memória e política educacional da EJA

Mapeamento do processo histórico e do contexto social da EJA integrada à educação profissional

Movimentos sociais, educação popular e a EJA

Desenvolvimento de ações voltadas à formação profissional na educação básica de interesse dos movimentos sociais

- Educação e a formação do educador para o PROEJA

Formação do educador para o PROEJA

Políticas Educacionais; Políticas Públicas e a Formação Docente para o PROEJA

3.7 - CORPO DOCENTE DO CURSO

Nome do professor (a)	Titulação	Experiência Acadêmica e Profissional	Forma de Contratação
Ana Cléa Gomes de Sousa	Especialista em PROEJA	Professora da Educação Básica e da Especialização em PROEJA, Formadora de Prática Docente e da EJA.	Professor Convidado/ Servidora IFCE
Ana Claudia Uchoa Araújo	Mestre e Doutoranda em Educação Brasileira	Professora da Educação Básica, do Curso Superior e da Especialização em PROEJA, Formadora de Prática Docente e da EJA	Professor Convidado/ Servidora IFCE
Cassandra Ribeiro Joye	Doutora em Engenharia de Produção	Professora da Educação Básica, do Curso Superior e da Especialização em PROEJA, Formadora de Prática Docente e da EJA	Professor Efetivo do IFCE
Gilvandenys Leite Sales	Doutor em Engenharia de Teleinformática	Professor de Física do IFCE e Tutor à distância, Formador e Especialista em Conteúdos da Universidade Aberta do Brasil demais programas de Educação Aberta e a Distância.	Professor Efetivo do IFCE
Gina Maria Porto de Aguiar	Mestre em Educação	Professora da Educação Básica, do Curso Superior e Formadora da Universidade Aberta do Brasil e de demais programas de Educação	Professor Efetivo do IFCE

		Aberta e a Distância.	
Hamilton Viana Chaves	Doutor em Educação	Professor da Educação Básica, do Curso Superior e da Especialização em PROEJA, Formadora de Prática Docente e da EJA	Professor Convidado/ Servidor IFCE
Teresa Cristina Valverde Alves	Doutora em Geografia	Professora da Educação Básica, do Curso Superior e da Especialização em PROEJA, Formadora de Prática Docente e da EJA	Professor Efetivo do IFCE
Natal Lânia Roque Fernandes	Doutora em Educação	Professora da Educação Básica, do Curso Superior e da Especialização em PROEJA, Formadora de Prática Docente e da EJA	Professor Efetivo do IFCE
Maria Lindalva Gomes Leal	Mestre em Políticas Públicas e Educação Profissional Doutoranda em Educação	Professora da Educação Básica, do Curso Superior e da Especialização em PROEJA, Formadora de Prática Docente e da EJA	Professor Convidado/ Servidora IFCE
Maria Mirian C. B. Constantino	Mestre em Gestão Educacional	Professora da Educação Básica, do Curso Superior e da Especialização em PROEJA, Formadora de Prática Docente e da	Professor Convidado/Servidora Efetiva do IFCE

		EJA	
Maria Núbia Barbosa	Mestre em Educação Tecnológica Doutoranda em Educação	Professora da Educação Básica , do Curso Superior e da Especialização em PROEJA, Formadora de Prática Docente e da EJA	Professor Efetivo do IFCE
João Eudes Moreira da Silva	Mestre e Doutor em Educação	Professor da Educação Básica e do PROEJA	Professor Efetivo do IFCE
Raimunda Olimpia Aguiar Gomes	Mestre em Educação e Doutora em Geografia	Professora da Educação Básica, do Curso Superior e da Especialização em PROEJA, Formadora de Prática Docente e da EJA	Professor Efetivo do IFCE

3.8 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

1) Tipos de avaliação

- Avaliação diagnóstica: sondagem das expectativas dos alunos, realizada no início de cada módulo, bem como diagnóstico das realidades locais dos cursistas;
- Avaliação formativa: realizada no decorrer de cada módulo, descartando os aspectos cognitivos (rendimento acadêmico) e primando pela autoaprendizagem e amadurecimento do cursista na temática das disciplinas;
- Avaliação somativa: realizada ao final de cada módulo, visando aferir a aprendizagem global do cursista para efeito de registros acadêmicos e certificação. O rendimento

acadêmico deverá ser aferido pelo critério de notas, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se aprovado o aluno que obtiver média mínima igual a 7,0 (sete).

Os critérios para aprovação no curso serão pautados por:

- Cumprimento da frequência mínima exigida (75%) no curso (distribuído nos encontros presenciais e virtuais, preponderando o primeiro);
- Aprovação nas disciplinas em processo de avaliação;
- Elaboração e apresentação de um Projeto de Intervenção Local a ser realizado prioritariamente na escola que o cursista atua, o qual deverá conter conteúdo os itens de diagnóstico, objetivos, estratégias, implementação e avaliação. A apresentação deste Projeto é requisito obrigatório para aprovação e conclusão no Curso, devendo o cursista entregá-lo no prazo estipulado e de acordo com o modelo apresentado pela Coordenação do Curso.

2) Quanto ao controle da frequência:

O aluno deverá obter frequência igual ou superior a 75% da carga horária prevista para cada módulo. A presença do aluno será aferida nos encontros presenciais, nas interações no ambiente virtual e nas postagens das atividades.

Será utilizada como ferramenta de controle e avaliação uma ferramenta denominada *Learning Vectors*, a qual foi desenvolvida pelo IFCE e se encontra integrada ao *Moodle* e amplamente utilizada dos cursos da UAB e do e-Tec, ofertados na Instituição.

3) Quanto à certificação:

Ao cursista que cumprir todos os requisitos do curso, será conferido Certificado de Especialização, emitido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, acompanhado do respectivo histórico escolar, de acordo com a legislação vigente. No caso de o aluno deixar de entregar e apresentar o TCC, bem como não concluir o Eixo 5 do curso, receberá certificado de extensão com a carga horária correspondente ao total de horas cursadas.

4. CRONOGRAMA

AÇÃO	JUN/2013	JUL/2013	2013.2	2014.1	2014.2
Revisão de conteúdo	X	X			
Seleção e cadastramento de tutores	X				
Capacitação dos tutores		X			
Preparação e publicação das disciplinas de curso na plataforma <i>Moodle</i>		X			
Seleção e matrícula dos cursistas		X			

Oferta do Curso			XXXXXX	XXXXXX	XXXXXX
Envio do relatório de avaliação para a SETEC/MEC					XX

5. DESCRIÇÃO DAS NECESSIDADES PARA ATENDIMENTO NOS POLOS

Os polos de apoio presencial constituem uma referência física, na qual o estudante pode realizar atividades complementares ao processo ensino-aprendizagem realizado a distância. De acordo com a última avaliação da CAPES, os polos selecionados encontram-se aptos a receber o curso de **Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância**.

No polo, o estudante tem acesso aos meios tecnológicos e pedagógicos, bem como a qualquer recurso necessário à realização do curso tais como biblioteca, laboratório de informática com equipamentos conectados à Internet, salas de estudo e/ou ambientes para discutir com os tutores, realizar práticas de laboratórios, entre outros.

O polo de apoio presencial é, portanto, o espaço de atividades presenciais e encontros regulares com tutores e com colegas, criando-se uma identidade institucional propiciando a troca de experiência nas diversas áreas em estudo, integrando alunos e criando condições para o desenvolvimento de atividades acadêmicas em grupo.

5.1 ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física dos polos deverá ser constituída, no mínimo, pelos itens abaixo especificados:

- 1 Sala de recepção e secretaria acadêmica;
- 1 Sala de Tutoria ou estudos;
- 1 Sala de aula convencional equipada com projetor LCD e PC ou *notebook* equipado com kit multimídia;
- 1 Biblioteca contendo os títulos indicados para o curso e complementares;
- 1 laboratório de informática com 20 computadores com conexão à Internet de no mínimo (2Mbits/s) e equipados com kits multimídia.

ANEXOS